

INCI

Instituto de Preservação e Difusão
da História do Café e da Imigração

RELATÓRIO DE AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2024 – Forma Curta



Janeiro/2025



O presente relatório está dividido nas seguintes seções:

	Pág.
I. Introdução	03
II. Extensão	04
III. Relatório dos Auditores Independentes	05
IV. Demonstrações Contábeis	09



Campinas/SP, 24 de janeiro de 2025

Aos

Conselheiros e Administradores do

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI

Estivemos nas dependências do **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI**, realizando trabalhos de auditoria das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro em 2024.

Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de Auditoria e, conseqüentemente, incluíram as provas dos registros contábeis e evidências que suportam os valores e as informações divulgados nas demonstrações contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A seguir apresentamos nosso relatório em forma curta sobre as referidas Demonstrações Contábeis e que compreendem:

Relatório dos Auditores Independentes;
Balanço Patrimonial;
Demonstração do Resultado do Exercício;
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
Demonstração do Fluxo de Caixa;
Demonstração do Valor Adicionado; e
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

STAFF AUDITORIA & ASSESSORIA

Roberto Araújo de Souza

Sócio Responsável

EXTENSÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS

Conforme nosso contrato de prestação de serviços nº 013/2024 e nº 009/2024, Aviso de Contratação de 20/03/2024, foram realizados serviços de auditoria das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nossos trabalhos têm que o objetivo de uma auditoria, é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários. Isso é alcançado mediante a expressão de uma opinião pelo auditor sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com uma estrutura de relatório financeiro aplicável.

No caso da maioria das estruturas conceituais de auditoria, para fins gerais, essa opinião expressa se as demonstrações contábeis estão apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro.

Uma auditoria conduzida em conformidade com NBC-TAs (Normas Brasileira de Contabilidade – Técnicas de Auditoria Independentes) e exigências éticas relevantes, capacita o auditor a formar essa opinião.

Em nossos trabalhos não evidenciamos nenhum efeito significativo que pudesse ocasionar reflexos substanciais no encerramento das contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No exercício de 2024 efetuamos exames quadrimestrais sobre as demonstrações contábeis da entidade, sendo emitidos os respectivos relatórios circunstanciados com pontos de atenção observados, e que foram prontamente resolvidos pela administração da entidade.

Nesta oportunidade os trabalhos realizados incluíram todos os procedimentos normalmente aplicados em exames conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Tais procedimentos foram aplicados nesta etapa dos trabalhos, a fim de que as demonstrações contábeis anuais apresentassem adequadamente a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Conselheiros e Administradores do

**INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E
DA IMIGRAÇÃO - INCI**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis do **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 31 de janeiro de 2024, sem modificação de opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às



circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas/SP, 24 de janeiro de 2025



CRC2SP023856/O-1

CNPJ 07.791.963/0001-08

ROBERTO ARAÚJO DE SOUZA

CTCRC1SP242826/O-3

Sócio

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A T I V O

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2024	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2023
CIRCULANTE								
Caixa e equivalentes de caixa - (5)	1.597	7.553	1.128	10.278	1.208	6.621	1.054	8.883
Contas a receber e outros créditos	171	54	-	225	104	13	-	117
Despesas antecipadas	41	46	-	87	28	32	-	60
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do circulante	1.809	7.653	1.128	10.590	1.340	6.666	1.054	9.060
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE								
Depósitos judiciais - (11)	67	-	-	67	50	21	-	71
Imobilizado - (6)	389	505	15	909	425	586	19	1.030
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do não circulante	456	505	15	976	475	607	19	1.101
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do ativo	2.265	8.158	1.143	11.566	1.815	7.273	1.073	10.161
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

P A S S I V O E P A T R I M Ô N I O S O C I A L

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2024	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2023
CIRCULANTE								
Fornecedores e outras contas a pagar - (7)	292	284	-	576	307	392	-	699
Obrigações trabalhistas e encargos sociais - (8)	552	539	-	1.091	498	480	-	978
Obrigações tributárias	27	28	-	55	32	27	-	59
Projetos a executar - (9)	933	6.802	-	7.735	480	5.765	-	6.245
Receitas diferidas	-	-	1	1	7	1	-	8
Total do circulante	1.804	7.653	1	9.458	1.324	6.665	-	7.989
NÃO CIRCULANTE								
Obrigações c/Estado – imobiliz./intang.- (10)	389	505	-	894	425	586	-	1.011
Provisão para Contingências - (11)	72	-	-	72	66	22	-	88
Total do não circulante	461	505	-	966	491	608	-	1.099
PATRIMÔNIO SOCIAL - (12)								
Patrimônio social	-	-	1.073	1.073	-	-	981	981
Superávit (déficit) do exercício	-	-	69	69	-	-	92	92
Total do patrimônio social	-	-	1.142	1.142	-	-	1.073	1.073
Total do passivo e patrimônio social	2.265	8.158	1.143	11.566	1.815	7.273	1.073	10.161

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2024	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2023
RECEITAS								
Recursos governamentais - contrato de gestão - (2.1)	6.724	9.188	-	15.912	5.394	8.407	-	13.801
Captação - cessão onerosa	1.050	112	-	1.162	1.015	110	-	1.125
Captação - bilheteria e <i>souvenires</i>	1.092	486	-	1.578	882	417	-	1.299
Captação - convênios	-	818	49	867	-	191	-	191
Captação - eventos, festas e cursos	77	88	-	165	407	501	-	908
Financeiras	122	592	100	814	157	724	112	993
Associativas	-	-	54	54	-	-	54	54
Gratuidades	-	17	-	17	-	23	-	23
Entradas diversas	91	252	-	343	195	86	-	281
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total das receitas	9.156	11.553	203	20.912	8.050	10.459	166	18.675
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
DESPESAS								
Com Pessoal - (14)	(5.132)	(5.204)	-	(10.336)	(4.705)	(4.385)	-	(9.090)
Serviços prestados por terceiros - (15)	(1.331)	(1.630)	(19)	(2.980)	(1.161)	(1.708)	(4)	(2.873)
Gerais e administrativas - (16)	(765)	(1.118)	(41)	(1.924)	(736)	(1.098)	(30)	(1.864)
Programa de edificações - (17)	(554)	(532)	-	(1.086)	(516)	(643)	-	(1.159)
Programa de acervo	(61)	(74)	-	(135)	(26)	(50)	-	(76)
Programa de exposições e programaç. Cultural - (18)	(578)	(2.389)	(50)	(3.017)	(180)	(1.767)	-	(1.947)
Programa educativo	(37)	(81)	-	(118)	(55)	(53)	-	(108)
Programa de preparação de café	(37)	-	-	(37)	(41)	-	-	(41)
Programa de comunicação e marketing	(217)	(105)	-	(322)	(149)	(108)	-	(257)
Programa Conexões Museus	(1)	(6)	-	(7)	-	(5)	-	(5)
Programa de Gestão Executiva/Museológica	(243)	(30)	-	(273)	(250)	(7)	(22)	(279)
Depreciação e amortização	(94)	(228)	(4)	(326)	(92)	(393)	(5)	(490)

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2024	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2023
Financeiras e tributárias	(98)	(139)	(20)	(257)	(118)	(194)	(13)	(325)
Outras	(8)	-	-	(8)	(21)	(25)	-	(46)
Gratuidades	-	(17)	-	(17)	-	(23)	-	(23)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total das despesas	(9.156)	(11.553)	(134)	(20.843)	(8.050)	(10.459)	(74)	(18.583)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Superávit/(déficit) do exercício	-	-	69	69	-	-	92	92
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Outros resultados abrangentes		
Superávit do exercício	69	92
	-----	-----
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	69	92
	=====	=====

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit/ Déficit</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO de 2022	748 =====	233 =====	981 =====
Incorporação de <i>superávit</i> <i>Superávit</i> do exercício	233 - -----	(233) 92 -----	- 92 -----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO de 2023	981 =====	92 =====	1.073 =====
Incorporação de <i>superávit</i> <i>Superávit</i> do exercício	92 - -----	(92) 69 -----	- 69 -----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO de 2024	1.073 =====	69 =====	1.142 =====

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
<i>Superávit/déficit</i> do exercício	69	92
Itens que não afetam o caixa operacional		
Ajustes de depreciação e amortização	326	490
	-----	-----
	395	582
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(108)	84
Despesas antecipadas	(27)	2
Depósitos judiciais	4	(14)
Fornecedores e outras contas a pagar	(123)	131
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	113	(150)
Obrigações tributárias	(4)	12
Projetos a executar	1.490	432
Receitas diferidas	(7)	7
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível	(117)	(338)
Contingências trabalhistas	(16)	28
	-----	-----
	1.205	194
	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.600	776
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens (imobilizado e intangível)	(205)	(147)
	-----	-----
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(205)	(147)
	-----	-----
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.395	629
	=====	=====
Caixa e equivalentes no início do exercício	8.883	8.254
Caixa e equivalentes no final do exercício	10.278	8.883
	-----	-----
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.395	629
	=====	=====

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI), anteriormente denominado Associação dos Amigos do Museu do Café (AAMC) é uma Organização Social de Cultura (OS), juridicamente constituído na forma de associação civil de direito privado, de duração ilimitada, sem finalidade lucrativa, com sede em Santos, Estado de São Paulo, na Rua XV de Novembro, nº 95, regido pelo seu estatuto e pelas leis que lhe são aplicáveis.

O INCI foi criado em março de 1998, com o objetivo de viabilizar e impulsionar o desenvolvimento do Museu do Café, posicionando-o como o principal responsável pela preservação da história do produto no Brasil e no mundo.

Os bons resultados obtidos à frente do Museu do Café permitiram ao INCI assumir o desafio de gerir o novo Museu da Imigração do Estado de São Paulo, equipamento cultural referência no Brasil e no exterior.

2. PRINCIPAIS CONTRATOS

2.1. CONTRATOS DE GESTÃO

Museu do Café

A Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 033/2008, pelo período de 36 meses iniciado em 18 de dezembro de 2008, com valor global de R\$ 4.731.

Em dezembro de 2011, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 59 meses a partir de 16 de dezembro de 2011, através de novo Contrato de Gestão (09/2011), com valor global de repasses estimado em R\$ 21.099 para o período. Após cinco aditamentos firmados entre os anos de 2012 e 2016, o Contrato de Gestão encerrou-se em 31 de dezembro de 2016, com o valor efetivo de repasses de R\$ 24.099.

Em dezembro de 2016, após chamamento público, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 60 meses a partir de 1º de janeiro de 2017, através de novo Contrato de Gestão (09/2016), com valor global de repasses estimado em R\$ 25.670 para o período. Após cinco aditamentos firmados entre os anos de 2017 e 2021, o Contrato de Gestão encerrou-se em 31 de dezembro de 2021, com o valor efetivo de repasses de R\$ 26.323.

Em 11 de dezembro de 2021, após chamamento público, foi oficializada nova contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, pelo período de 60 meses a partir de 01 de janeiro de 2022, através de novo Contrato de Gestão (03/2022) com valor global de repasses estimado em R\$ 27.029 para o período.

Em 29 de dezembro de 2022, por meio da assinatura do 1º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 256, alterando o valor global do contrato para R\$ 27.285.

Em 19 de abril de 2024, por meio da assinatura do 2º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 1.413, alterando o valor global do contrato para R\$ 28.698.

Em 26 de dezembro de 2024, por meio da assinatura do 3º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 300, alterando o valor global do contrato para R\$ 28.998.

As atividades e serviços contemplados no contrato são medidos por metas e indicadores de desempenho quadrimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2024, a Entidade recebeu R\$ 7.129 (R\$ 5.500 em 2023) decorrentes do Contrato de Gestão, e apropriou R\$ 6.724 ao resultado como receita do período (R\$ 5.394 em 2023). A Entidade possui pelo prazo de vigência do contrato, permissão de uso para o imóvel situado na Rua XV de Novembro, nº 95 - Centro - Santos - SP, conhecido como Museu do Café, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço. Os repasses para o ano de 2025, previstos no Contrato de Gestão 03/2022, são de R\$ 5.578.

Museu da Imigração

A Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 004/2011, pelo período aproximado de 11 meses iniciado em 23 de agosto de 2011, com valor global de R\$ 11.665, posteriormente reduzido para R\$ 5.628.

Em agosto de 2012, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 52 meses a partir de 1º de agosto de 2012, através de novo Contrato de Gestão (06/2012), com valor global de repasses estimado em R\$ 35.817 para o período. Após seis aditamentos firmados entre os anos de 2012 e 2016, o Contrato de Gestão encerrou-se em 31 de dezembro de 2016, com o valor efetivo de repasses de R\$ 34.969.

Em dezembro de 2016, após chamamento público, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 60 meses a partir de 1º de janeiro de 2017, através de novo Contrato de Gestão (11/2016), com valor global de repasses estimado em R\$ 29.340 para o período. Após sete aditamentos firmados entre os anos de 2017 e 2021, o Contrato de Gestão encerrou-se em 31 de dezembro de 2021, com o valor efetivo de repasses de R\$ 31.542.

Em 11 de dezembro de 2021, após chamamento público, foi oficializada nova contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, pelo período de 60 meses a partir de 01 de janeiro de 2022, através de novo Contrato de Gestão (04/2022) com valor global de repasses estimado em R\$ 34.150 para o período.

Em 16 de setembro de 2022, por meio da assinatura do 1º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 6.250, alterando o valor global do contrato para R\$ 40.400.

Em 29 de dezembro de 2022, por meio da assinatura do 2º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 674, alterando o valor global do contrato para R\$ 41.074.

Em 25 de outubro de 2023, por meio da assinatura do 3º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 400, alterando o valor global do contrato para R\$ 41.474.

Em 19 de abril de 2024, por meio da assinatura do 4º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 2.411, alterando o valor global do contrato para R\$ 43.885.

Em 26 de dezembro de 2024, por meio da assinatura do 5º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 1.748, alterando o valor global do contrato para R\$ 45.633.

As atividades e serviços contemplados no contrato são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2024, a Entidade recebeu R\$ 10.485 (R\$ 7.700 em 2023) decorrentes do Contrato de Gestão, e apropriou R\$ 9.188 ao resultado como receita do período (R\$ 8.407 em 2023). A Entidade possui pelo prazo de vigência do contrato, permissão de uso para o imóvel situado na Rua Visconde de Parnaíba, nº 1.316 - Mooca - São Paulo - SP, conhecido como Museu da Imigração, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço. Os repasses para o ano de 2025, previstos no Contrato de Gestão 04/2022, são de R\$ 7.047.

2.2. LEI ROUANET (PRONAC 170636 - INTERVENÇÕES CÊNICAS NO SALÃO DO PREGÃO)

Museu do Café

Em 28 de junho de 2017, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para realização de intervenções cênicas (apresentações teatrais) no salão do pregão da Bolsa do Café, por meio de projeto incentivado pelo Pronac.

Durante os exercícios de 2023 e 2024, a Entidade não recebeu recursos e não houve apropriação de receitas ao resultado.

2.3. LEI ROUANET (PRONAC 231295 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO 2023)

Museu da Imigração

Em 11 de maio de 2023, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para a realização do Plano Anual de atividades para o ano de 2024, por meio de projeto incentivado pelo Pronac.

Durante o exercício de 2024, a Entidade recebeu R\$ 343 (R\$ 629 em 2023) e apropriou R\$ 582 ao resultado como receita do período (R\$ 0 em 2023).

2.4. LEI ROUANET (PRONAC 235804 – PLANO BIANUAL DE ATIVIDADES DO MUSEU DO CAFÉ 2024/2025)

Museu do Café

Em 21 de novembro de 2023, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para a realização do Plano Bianual de atividades para os anos de 2024/2025, por meio de projeto incentivado pelo Pronac.

Durante o exercício de 2024, a Entidade recebeu R\$ 12 (R\$ 0 em 2023) e não houve apropriação de receitas ao resultado (R\$ 0 em 2023).

2.5. PROAC 33/2023 – (PROJETO TERRITÓRIOS)

Em 27 de junho de 2023, conforme publicação no Diário Oficial do Estado, o INCI obteve aprovação da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo para a realização do Projeto Territórios, sendo um dos contempladas no Edital de nº 33/2023 do PROAC.

Durante o exercício de 2024, a Entidade não recebeu recursos (R\$50 em 2023), apropriou R\$ 40 de receitas ao resultado (R\$ 0 em 2023) e devolveu o saldo de R\$ 11.

2.6. PROAC 40/2023 – (PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA DA 28ª FESTA DO IMIGRANTE)

Em 25 de julho de 2023, conforme publicação no Diário Oficial do Estado, o INCI obteve aprovação da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo para a realização da Programação Artística da 28ª Festa do Imigrante, sendo um dos contempladas no Edital de nº 40/2023 do PROAC.

Durante o exercício de 2024, a Entidade não recebeu recursos (R\$ R\$ 200 em 2023), apropriou R\$ 7 de receitas ao resultado (R\$ 191 em 2023) e devolveu o saldo de R\$ 2.

2.7 EMBAIXADA AMERICANA – EXPOSIÇÃO CLIMÁTICA

Em 06 de dezembro de 2023, o INCI firmou termo de parceria com a Embaixada Americana no Brasil para a realização da Exposição Climática (Mova-se) no ano de 2024.

Durante o exercício de 2024, a Entidade não recebeu recursos (R\$ 71 em 2023) e apropriou R\$ 41 de receitas ao resultado (R\$ 0 em 2023).

2.8 EMENDAS PARLAMENTARES

Em 2024, o INCI firmou parceria junto à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, via emendas parlamentares, para a realização da Programação Cultural do Projeto Viva Itália em comemoração dos 150 ano da Imigração Italiana.

Durante o exercício a Entidade recebeu R\$ 200, apropriou 197 e devolveu o saldo de R\$ 3.

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração do Instituto, sendo de sua responsabilidade, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucros, que revoga as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também por meio da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A aprovação para conclusão das demonstrações contábeis ocorreu em 27 de janeiro de 2025 pela Administração do Instituto.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis foram apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da gerência do Instituto o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à determinação de vida útil dos ativos imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos

trabalhistas, fiscais e cíveis, e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo avaliadas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

Imobilizado e Intangível

Reconhecimento e mensuração

São mensurados e registrados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciações e amortizações acumuladas.

Depreciação e amortização

Calculadas sobre o valor depreciável/amortizável, são computadas e reconhecidas no resultado pelo método linear, com base nas taxas definidas pela administração e descritas na Nota Explicativa 6, que levam em consideração as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado ou de utilização de um intangível.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Apuração do *superávit* ou *déficit* e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem os valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida contábil a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e do Pronac, são registrados da seguinte forma:

- ✓ Recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07.

- ✓ Consumo como despesas: quando ocorre o gasto, é reconhecida a despesa no resultado com o débito na conta de despesa correspondente e o crédito de fornecedores no passivo circulante, bem como é reconhecida a receita no resultado com o crédito na conta de receita correspondente e o débito de projetos a executar no passivo circulante, simultaneamente e pelo mesmo valor.
- ✓ Rendimento de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, para as demais contas de aplicações financeiras o crédito ocorre na conta de receita correspondente.

Fornecedores

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

A administração do Instituto não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

Demonstração dos fluxos de caixa

A administração do Instituto apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados

ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Receitas com trabalhos voluntários

Em atendimento ao item 19 da ITG 2002, a Entidade reconhece pelo valor justo os serviços prestados voluntariamente ao Instituto, como se houvesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício, em contrapartida das despesas, sem efeito na apuração do superávit.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Caixa - Museu do Café	1	1
Bancos conta movimento - Museu do Café	7	6
	-----	-----
Total caixa e bancos - Museu do Café	8	7
Caixa - Museu da Imigração	1	1
Bancos conta movimento - Museu da Imigração	1	16
	-----	-----
Total caixa e bancos - Museu da Imigração	2	17
	-----	-----
Total de caixa e bancos	10	24
Aplicações Financeiras - Museu do Café	1.589	1.201
Aplicações Financeiras - Museu da Imigração	7.551	6.604
Aplicações Financeiras - Recursos Próprios	1.128	1.054
	-----	-----
Total de aplicações financeiras	10.268	8.859
	-----	-----
Total de caixa e equivalentes de caixa	10.278	8.883
	=====	=====

Os saldos de caixas e bancos são representados, principalmente, por valores em caixa e em contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, refletem as condições usuais de mercado e nas datas dos balanços e estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e certificados de depósitos bancários pós-fixados.

6. ATIVO IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2024	2023
Ativo imobilizado - Contratos de Gestão					
Museu do Café					
Equipamentos de processamento de dados	20%	314	(207)	107	99
Instalações	10%	223	(215)	8	10
Móveis e utensílios	10%	287	(169)	118	129
Máquinas e equipamentos	10%	421	(265)	156	187
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - Museu do Café		1.245	(856)	389	425
Museu da Imigração					
Equipamentos de processamento de dados	20%	440	(316)	124	68
Instalações	10%	93	(78)	15	24
Equipamentos telefônicos	10%	1	(1)	-	-
Móveis e utensílios	10%	583	(537)	46	54
Máquinas e equipamentos	10%	3.171	(2.851)	320	440
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - Museu da Imigração		4.288	(3.783)	505	586
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - Contratos de Gestão		5.533	(4.639)	894	1.011
		=====	=====	=====	=====
Ativo imobilizado – Próprio					
Móveis e utensílios	10%	65	(62)	3	5
Maquinas e equipamentos	10%	79	(67)	12	15
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado – próprio		144	(129)	15	19
		=====	=====	=====	=====

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi como segue:

Museu do Café	Custo	Depreciação <u>acumulada</u>	Residual
Saldo em 31/12/2023	1.249	(824)	425
Adições	60	-	60
Baixas	(64)	62	(2)
Depreciações	-	(94)	(94)
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2024	1.245	(856)	389
	=====	=====	=====

Museu da Imigração	Custo	Depreciação <u>acumulada</u>	Residual
Saldo em 31/12/2023	4.141	(3.555)	586
Adições	147	-	147
Depreciações	-	(228)	(228)
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2024	4.288	(3.783)	505
	=====	=====	=====

Próprio	Custo	Depreciação <u>acumulada</u>	Residual
Saldo em 31/12/2023	144	(125)	19
Depreciações	-	(4)	(4)
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2024	144	(129)	15
	=====	=====	=====

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades.

Imobilizado - Contratos de Gestão: As adições ocorridas durante o exercício de 2024 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento aos Contratos de Gestão. A administração do Instituto deve comunicar à Unidade Gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

7. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Museu do Café</u>		
Machado e Novaes Profissionais da Informação S/S Ltda.	66	-
Axa Seguros S.A.	41	24
Miner Segurança Ltda	36	68
Fox Service Ltda	28	55
Movimento Serviços Gerais Ltda	17	17
Companhia Piratininga de Força e Luz	16	19
Bruno Wilker De Lima Martinez (Bwm Engenharia)	-	18
		17

	2024	2023
Outros fornecedores < R\$ 15	88	106
	-----	-----
Total - Museu do Café	292	307
 <u>Museu da Imigração</u>		
Axa Seguros S.A.	46	28
Miner Segurança Ltda	43	82
Fox Service Ltda	40	77
Forte Fênix Services - Limpeza e Facilities	20	19
Eletropaulo Metropolitana	20	47
P & B Projetos Audiovisuais LTDA	-	20
Outros fornecedores < R\$ 20	115	119
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	284	392
	-----	-----
Total de fornecedores e outras contas a pagar	576	699
	=====	=====

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

A folha de pagamentos é contabilizada por competência, sendo provisionados os encargos referentes a férias, 13º salários e respectivos impostos e contribuições mensalmente representando o total de obrigações trabalhistas a pagar na data do balanço:

	2024	2023
<u>Museu do Café</u>		
INSS a recolher	74	70
FGTS a recolher	21	32
PIS a recolher	4	4
IRRF a recolher	47	44
Provisão de férias e encargos	405	347
Outros encargos e contribuições	1	1
	-----	-----
Total - Museu do Café	552	498
 <u>Museu da Imigração</u>		
INSS a recolher	72	65
FGTS a recolher	20	29
PIS a recolher	4	4
IRRF a recolher	56	50
Provisão de férias e encargos	387	331
Outros encargos e contribuições	-	1
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	539	480
	-----	-----
Total das obrigações trabalhistas e encargos sociais	1.091	978
	=====	=====

9. PROJETOS A EXECUTAR

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

	Saldos em 31/12/2023	Valores recebidos / repasses	Captação de recursos (ii)	Rendimento financeiro (i)	Consumo e imobilizações (iii)	Valores devolvidos / saldo residual	Saldos em 31/12/2024
CG 003/2022 - Museu do Café	479	7.129	2.311	122	(9.121)	-	920
CG 004/2022 - Museu da Imigração	5.000	10.485	955	562	(10.580)	-	6.422
PRONAC 170636 (Intervenções Cênicas) - MC	1	-	-	-	-	-	1
PRONAC 231295 (Plano Anual) - MI	634	343	-	24	(651)	-	350
PROAC 33/2023 Territórios - MI	51	-	-	4	(44)	(11)	-
PROAC 40/2023 Festa do Imigrante - MI	9	-	-	-	(7)	(2)	-
EMBAIXADA EUA - Exposição Climática - MI	71	-	-	-	(41)	-	30
PRONAC 235804 (Plano Bianual) - MC	-	12	-	-	-	-	12
Emenda Parlamentar - 072.56361 - MI	-	100	-	1	(100)	(1)	-
Emenda Parlamentar - 258.56140 - MI	-	50	-	1	(50)	(1)	-
Emenda Parlamentar - 279.53870 - RP	-	50	-	1	(50)	(1)	-
Total de projetos a executar	6.245	18.169	3.266	715	(20.644)	(16)	7.735

- (i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos contratos de gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do contrato de gestão.
- (ii) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do contrato de gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício.
- (iii) Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

10. OBRIGAÇÕES COM O ESTADO - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A administração do Instituto adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seus ativos imobilizado e intangível, vinculados ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de "Projetos a Executar", sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida das rubricas de despesas de depreciação e amortização.

O ativo imobilizado adquirido pela administração do Instituto com o Contrato de Gestão será utilizado exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O Instituto reconhece a provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolsos de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. O Instituto não reconhece os passivos contingentes quando esses são classificados como possíveis ou remotos. Em 31 de dezembro de 2024, a Entidade não figura como reclamada em nenhuma ação de natureza cível e em 9 ações de natureza trabalhista (0 ação de natureza cível e 8 ações de natureza trabalhista em 2023), que totalizam R\$ 0 e R\$ 1.394 (R\$0 e R\$ 1.356 em 2023), respectivamente, cuja probabilidade de perda foi classificada como remota, possível ou provável por seus assessores jurídicos. Em 2024, houve complemento de provisão para riscos trabalhistas no montante de R\$ 5 (R\$ 38 em 2023). Para os riscos trabalhistas e cíveis acima existem depósitos judiciais que totalizam R\$ 67 (R\$ 71 em 2023).

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio líquido do Instituto é formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma Organização Social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado.

13. PARTES RELACIONADAS

A Administração do Instituto não efetuou nenhuma transação ou contratou serviços de partes relacionadas.

Remuneração da Administração

Os Administradores do Instituto são registrados sob o regime CLT e remunerados por meio de salários, que estão apresentados nas rubricas de despesas com pessoal. OS Conselheiros não são remunerados por suas funções e nem recebem vantagens ou benefícios.

A Administração do Instituto não possui outros benefícios como: pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato e outros benefícios de longo prazo para o pessoal-chave da Administração, exceto aqueles previstos em Convenção Coletiva de Trabalho.

O Instituto não distribui, entre os seus Diretores, Conselheiros, Empregados, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações, ou parcelas do seu patrimônio líquido, auferidos mediante o exercício de suas atividades, em qualquer hipótese, inclusive em razão de desligamento, retirada ou falecimento de associado ou membro do Instituto, aplicando-os integralmente na consecução do seu objetivo social.

14. DESPESAS COM PESSOAL

	2024	2023
<u>Museu do Café</u>		
Salário, férias e 13º salário	3.002	2.755
Encargos sociais	1.027	961
Benefícios	1.103	989
	-----	-----
Total - Museu do Café	5.132	4.705
 <u>Museu da Imigração</u>		
Salário, férias e 13º salário	3.039	2.489
Encargos sociais	1.011	817
Benefícios	1.154	1.079
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	5.204	4.385
	-----	-----
Total das despesas com pessoal	10.336	9.090

15. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

	2024	2023
<u>Museu do Café</u>		
Administrativos e recursos humanos	31	25
Auditoria	21	18
Contabilidade	58	54
Controle de acesso	15	15
Jurídica	63	60
Limpeza	230	148
Segurança	886	803
Demais serviços de terceiros	27	38
	-----	-----
Total - Museu do Café	1.331	1.161
 <u>Museu da Imigração</u>		
Administrativos e recursos humanos	23	41
Auditoria	18	18
Contabilidade	58	56
Controle de acesso	12	11
Jurídica	68	61

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Limpeza	302	271
Segurança	1.130	1.232
Demais serviços de terceiros	19	18
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	1.630	1.708
 <u>Recursos Próprios</u>		
Jurídico	19	4
	-----	-----
Total - Recursos Próprios	19	4
	-----	-----
Total dos serviços prestados por terceiros	2.980	2.873
	=====	=====

16. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Museu do Café</u>		
Utilidades públicas (água, energia, telefone e internet)	294	310
Uniformes e EPI's	12	13
Viagens e estadias	91	80
Material de consumo, escritório e limpeza	99	99
Bens permanentes de pequeno valor	67	32
<i>Souvenires</i>	137	162
Despesas gerais	65	40
	-----	-----
Total - Museu do Café	765	736
 <u>Museu da Imigração</u>		
Utilidades públicas (água, energia, telefone e internet)	728	733
Uniformes e EPI's	14	14
Viagens e estadias	98	75
Material de consumo, escritório e limpeza	98	124
Bens permanentes de pequeno valor	80	43
<i>Souvenires</i>	63	78
Despesas gerais	37	31
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	1.118	1.098
 <u>Recursos Próprios</u>		
Despesas gerais	41	30
	-----	-----
Total - Recursos Próprios	41	30
	-----	-----
Total das despesas gerais e administrativas	1.924	1.864
	=====	=====

17. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Museu do Café</u>		
Conservação e Manutenção	393	314
Equipamentos e Implementos	103	129
Seguros	28	29
Outros	30	20
	-----	-----
Total - Museu do Café	554	516
 <u>Museu da Imigração</u>		
Conservação e Manutenção	320	398
Equipamentos e Implementos	67	109
Jardinagem	64	49
Seguros	32	33
Outros	49	54
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	532	643
	-----	-----
Total do programa de edificações	1.086	1.159
	=====	=====

18. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Museu do Café</u>		
Exposições temporárias	484	99
Programação cultural	73	72
Outros	21	9
	-----	-----
Total - Museu do Café	578	180
 <u>Museu da Imigração</u>		
Nova Exposição de Longa Duração (NELD)	1.161	-
Exposições temporárias	743	171
Programação cultural	434	122
Festa do Imigrante	-	1.247
Outros	51	227
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	2.389	1.767
 <u>Recursos Próprios</u>		
Programação cultural	50	-
	-----	-----
Total – Recursos Próprios	50	-
	-----	-----
Total do programa de exposiç. e prog. Cultural	3.017	1.947
	=====	=====

19. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Entidade não prestou garantias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, e não possuía quaisquer transações como interveniente garantidora.

20. COBERTURAS DE SEGUROS (não auditado)

O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

21. ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

Em atendimento ao item 27 da ITG 2002, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos que foram objetos de renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

- ✓ IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica).
- ✓ CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).
- ✓ ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza).
- ✓ COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) incidente sobre as receitas próprias.

De acordo com o art. 150, parágrafo 6º. Da Constituição da República Federativa do Brasil o Instituto é isento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97.

O Instituto não está isento de suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza. Suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que é calculado pela aplicação do percentual de 1% sobre os proventos pagos aos funcionários.

A partir de julho de 2015, o Instituto passou a ser a recolher a COFINS sobre suas receitas financeiras, restabelecida pelo Decreto nº 8.426/2015, conforme previsão legal com base na Lei 10.865/2004.

Alessandra de Almeida Santos
Diretora Executiva

Thiago da Silva Santos
Diretor Administrativo/Financeiro

Verônica Ribeiro Gerlah Paganatto
Contadora
CRC 1SP267754/O-2